

Sermão de Santo António

de Padre António Vieira

No século XVII, os sermões tinham como objetivos ensinar, deleitar e persuadir os ouvintes, de modo a influenciar o seu comportamento. O *Sermão de Santo António*, sendo dessa época, é um bom exemplo disso.

Este sermão, apesar de ser dirigido aos peixes, tem como objetivo criticar os vícios dos homens. Para o efeito, Vieira utiliza uma alegoria, representando os seres que habitam na terra (homens) através dos seres que habitam no mar (peixes).

O pregador começa por louvar as virtudes dos peixes. Inicialmente, fá-lo de modo geral, descendo, depois, ao particular. Nesta parte, apresenta vários exemplos de características dos peixes que merecem ser louvadas. Algumas dessas virtudes são a obediência a Deus e a atenção com que ouviram a palavra d'Ele proferida por Santo António.

Seguidamente, Vieira repreende os vícios dos peixes, evidenciando que eles também se encontram presentes na sociedade do século XVII. É o caso da soberba, do parasitismo social, da ganância, da traição, da vaidade, do oportunismo, da arrogância, entre outros.

Para além disto, Vieira utiliza a figura de Santo António como um bom exemplo a seguir. Esta estratégia foi uma forma de nos incentivar a

melhorar as nossas atitudes.

Padre António, através do seu discurso figurativo e apelativo e das várias citações e exemplos, **mostra toda a sua mestria e capacidade para avaliar o comportamento humano**, conseguindo apelar à mudança da sociedade, não só à do seu tempo, mas também à nossa, uma vez que as críticas que ele faz ainda se mantêm atuais.

A minha parte favorita do Sermão de Santo António é a que se refere às repreensões do polvo, uma vez que considero a traição, defeito humano aí criticado, o pior vício dos homens.

Para concluir, é importante referir a intemporalidade desta obra, pois os defeitos que Vieira critica no século XVII ainda se encontram na sociedade de hoje em dia.

Este sermão deveria, pois, ser lido por todos, visto que se trata de uma crítica social que nos leva a refletir sobre os valores e também sobre o facto de que o ser humano não evoluiu assim tanto, principalmente nos aspetos criticados neste sermão.

Texto - Ana Margarida Nunes Oliveira, II.º A
Diana Lucas Almeida, II.º A

Ilustração - Joana Cruz, 12.º F2

